

RESUMO
Monografia de Especialização
Curso de Especialização em Fonoaudiologia
Universidade Federal de Santa Maria

PATOLOGIAS DA ORELHA MÉDIA

Autora: Cíntia Sonogo
Orientadora: Tania Maria Tochetto de Oliveira
Santa Maria, 23 de janeiro de 2004.

Sabe-se que qualquer patologia que envolva a orelha média, mesmo que temporária, pode causar alterações na acuidade auditiva e, conseqüentemente na comunicação. O objetivo deste trabalho foi elaborar um roteiro de estudo das principais patologias que atingem a orelha média, destinado a Fonoaudiólogos. Foi feito levantamento bibliográfico buscando conceito, incidência, prevalência, sintomas, diagnóstico, conseqüências e tratamento das principais alterações de orelha média: otite média, otosclerose e timpanosclerose. A otite média é um processo inflamatório, infeccioso ou não, da orelha média. Neste estudo adotamos a classificação utilizada por COSTA, RUSCHEL, CRUZ & PAPARELLA (2000), que se baseia nas características do líquido e alterações teciduais encontradas na caixa timpânica. Também foram estudadas as conseqüências e complicações das otites médias e a otite média aguda recorrente. A otosclerose é uma doença focal da cápsula ótica, caracterizada por excessiva reabsorção óssea. Na timpanosclerose, a mucosa normal é substituída por mucosa de consistência firme e de cor esbranquiçada. Com a realização deste estudo, pode-se verificar a importância de o fonoaudiólogo conhecer as características de tais patologias, a fim de realizar o diagnóstico audiológico e atuar conjuntamente com o médico otorrinolaringologista em benefício do paciente.